

PROGRAMA

29 de setembro (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 14h às 17h.

29 de setembro (sábado): Início dos encontros de catequese, das 17h 30m às 18h 30m. Entrada junto à porta principal da Igreja, para o salão paroquial.

29 de setembro (sábado): Missa e jantar: Campo de férias dos + novos, das 18h às 22h30m.

30 de setembro (domingo): Formação permanente para Ministros Extraordinários da Comunhão, Casa diocesana de Vilar, às 15h.

1 de outubro (2ª feira): Início do **Ano Missionário em Portugal**. “Ao longo deste Ano Missionário, de outubro de 2018 a outubro de 2019, façamos todos – bispos, padres, diáconos, consagrados e consagradas, adultos, jovens, adolescentes, crianças – a experiência da missão. Sair. Irmos..., refere a Nota Pastoral ‘Todos, Tudo e Sempre em Missão’, este documento surge depois de o Papa Francisco ter convocado um “mês missionário extraordinário” para outubro de 2019, centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud*, de Bento XV.

1 de outubro (2ª feira): Início do mês do Rosário e das missões. Oração do terço, na Igreja paroquial, às 12h (semana); na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

1 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

2 de outubro (3ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora de Jovens, às 19h 30m.

2 de outubro (3ª feira): Reunião de animadores de jovens, às 21h 30m.

3 de outubro (4ª feira): **Início do Sínodo dos Bispos**, em Roma: «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional».

3 de outubro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

3 de outubro (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

3 de outubro (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

4 de outubro (5ª feira): Reunião do Conselho Pastoral, às 21h.

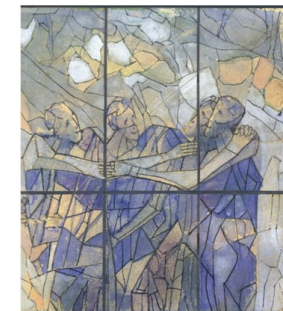
5 de outubro (6ª feira): I encontro diocesano de acólitos. Paróquia de acolhimento, às 10h.

5 de outubro (6ª feira): Iª sexta-feira. Na Igreja dos Pastorinhos: confissões, às 20h; missa, às 20h 30m.

6 de outubro (sábado): Missa e jantar: Campo de férias dos + velhos, das 18h às 22h30m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 44, 29 de Setembro - 6 de Outubro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Os discípulos de Jesus tinham dificuldade em entender o que Ele lhes anunciava, ainda raciocinam em termos de lógica do mundo, dos seus interesses egoístas, dos seus esquemas pessoais, dos seus preconceitos, dos seus sonhos de grandeza e poder. Eles não querem entender que, para seguir Jesus, é preciso cortar com certos sentimentos e atitudes que são incompatíveis com a radicalidade que a opção pelo Reino exige. As dificuldades que estes discípulos apresentam no sentido de responder a Jesus não nos são estranhas: também fazem parte da nossa vida e do caminho que, dia a dia, percorremos. Jesus mostra aos discípulos que a comunidade do Reino não pode ser uma seita arrogante, fechada, intolerante, fanática, que se apresenta com a posse exclusiva de Deus e das suas propostas. Tem de ser uma comunidade que sabe qual o seu papel e a sua missão, mas que reconhece que não tem o exclusivo do bem e da verdade e que é capaz de se alegrar com os gestos de bondade e de esperança que acontecem à sua volta, mesmo quando esses gestos resultam da acção de não crentes ou de pessoas que não pertencem à instituição Igreja. O verdadeiro discípulo não tem inveja do bem que outros fazem, não pretende ter o monopólio da verdade nem ter o exclusivo de Jesus. O verdadeiro discípulo esforça-se, cada dia, por testemunhar os valores do Reino e alegra-se com os sinais da presença de Deus em tantos irmãos com outros percursos religiosos, que lutam por construir um mundo mais justo e mais fraterno. Nas nossas comunidades cristãs, há pessoas capazes de gestos incríveis de doação, de entrega, de serviço aos irmãos, mas há também pessoas cuja principal preocupação é proteger o espaço que conquistaram e continuar a manter um estatuto de poder e de prestígio.

Nesta semana iniciamos o mês do Rosário e o mês das missões. Tem início, também, o sínodo, em Roma, dedicado aos jovens. Rezemos a Maria por todos os que anunciam o evangelho. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

XXVI DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro dos Números (Nm 11,25-29)

Naqueles dias, o Senhor desceu na nuvem e falou com Moisés. Tirou uma parte do Espírito que estava nele e fê-lo poisar sobre setenta anciãos do povo. Logo que o Espírito poisou sobre eles, começaram a profetizar; mas não continuaram a fazê-lo. Tinham ficado no acampamento dois homens: um deles chamava-se Eldad e o outro Medad. O Espírito poisou também sobre eles, pois contavam-se entre os inscritos, embora não tivessem comparecido na tenda; e começaram a profetizar no acampamento. Um jovem correu a dizê-lo a Moisés: «Eldad e Medad estão a profetizar no acampamento». Então Josué, filho de Nun, que estava ao serviço de Moisés desde a juventude, tomou a palavra e disse: «Moisés, meu senhor, proíbe-os». Moisés, porém, respondeu-lhe: «Estás com ciúmes por causa de mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o seu Espírito sobre eles!» Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 18 (19)

Refrão: Os preceitos do Senhor alegram o coração.

A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma.

As ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples.

O temor do Senhor é puro
e permanece eternamente;
Os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são rectos.

Embora o vosso servo se deixe guiar por eles
e os observe com cuidado,
quem pode, entretanto, reconhecer os seus erros?
Purificai-me dos que me são ocultos.

Preservai também do orgulho o vosso servo,
para que não tenha poder algum sobre mim:
então serei irrepreensível
e imune de culpa grave.



LEITURA II – Leitura da Epístola de São Tiago (Tg 5,1-6)

Agora, vós, ó ricos, chorai e lamentai-vos, por causa das desgraças que vão cair sobre vós. As vossas riquezas estão apodrecidas e as vossas vestes estão comidas pela traça. O vosso ouro e a vossa prata enferrujaram-se, e a sua ferrugem vai dar testemunho contra vós e devorar a vossa carne como fogo. Acumulastes tesouros no fim dos tempos. Privastes do salário os trabalhadores que ceifaram as vossas terras. O seu salário clama; e os brados dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor do Universo. Levastes na terra uma vida regalada e libertina, cevastes os vossos corações para o dia da matança. Condenastes e matastes o justo e ele não vos resiste. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Jo 17,17b.a - A vossa palavra, Senhor, é a verdade;
santificai-nos na verdade.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 9,38-43.45-47-48)

Naquele tempo, João disse a Jesus: «Mestre, nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome e procurámos impedir-lho, porque ele não anda connosco». Jesus respondeu: «Não o proibais; porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois dizer mal de Mim. Quem não é contra nós é por nós. Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que crêem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas pró um jumento e o lançassem ao mar. Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a; porque é melhor entrar mutilado na vida do que ter as duas mãos e ir para a Geena, para esse fogo que não se apaga. E se o teu pé é para ti ocasião de escândalo, corta-o; porque é melhor entrar coxo na vida do que ter os dois pés e ser lançado na Geena. E se um dos teus olhos é para ti ocasião de escândalo, deita-o fora; porque é melhor entrar no reino de Deus só com um dos olhos do que ter os dois olhos e ser lançado na Geena, onde o verme não morre e o fogo não se apaga». Palavra da salvação.